1$

Nº476

A SCENA MUDA

Bessie Love

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO... 50$000 6 MEZES... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO... 70$000 6 MEZES... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 66$000 6 MEZES... 34$000

REGISTRADA

UM ANNO... 97$000 6 MEZES... 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200: ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios,

: : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 476 — 8.º DO X ANNO

8 de Maio de 1930

Novidades na tela — (Vilma Banky, estrella do écran e esposa de Rod La Rocque) 5
A moda em Hollywood 7
Corações em exilio — (Dolores Costello, James Kirwood e George Fawcett) 9
L'argent — (Mary Glory, Brigitte Helm, Pierre Alvover, Alfred Abel e Henry Victor) 11
Momentos de apuro — (Reginald Denny) 16
O Poderoso — (George Bancroft, Esther Ralston, Warner Oland, Raymond Hatton e Dorothy Revier) 20
Só quero um homem — (Billie Dove, Edmund Lowe e George Mac Farlane) 23
A ultima canção — (Al Jolson, Betty Bronson e Josephine Dunn) 26
A ilha dos barcos perdidos — (Virginia Valli, Jason Robards, Noah Beery e Clarissa Selwynne) .. 28
Os que vivem no écran — (Loretta Young, estrella da *First-National*) 14
George Duryea e Lila Lee, da *Warner Bros* 15
Billie Dove e Edmund Lowe, da *First-National* 18
Miss Marion Byron, nova estrella da *First-National* 22

QUE'DA DO CABELLO ?
CABELLOS
BRANCOS ?
CASPAS ?

Loção Brilhante

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos.

E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a quéda do cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

Si v. s. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, córte o coupon ao lado e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos pelo correio um frasco desse afamado especifico capillar.

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 8$000, afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME.....

RUA.....

ESTADO.....

CIDADE..... (S.M.).

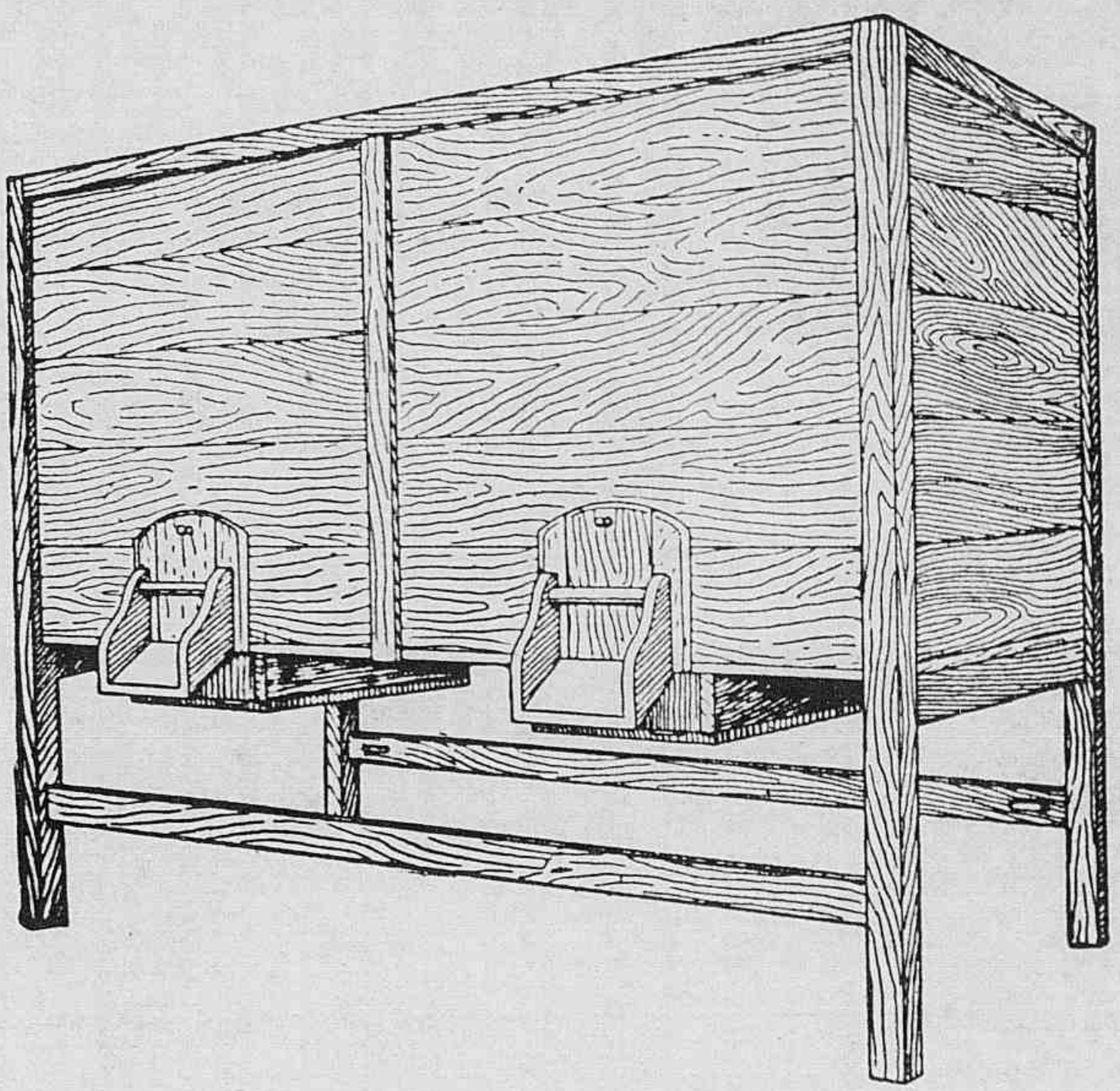
DIREITOS RESERVADOS DE REPRODUCÇÃO TOTAL OU PARCIAL.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22-sob. S. Paulo

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção
: : podendo ser manejado por qualquer operario : :

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL
Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000
REGISTRADO
Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 8 DE MAIO DE 1930 || **N. 476 — 8.º DO 10.º ANNO**

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES
Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000
REGISTRADO
Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

A nostalgia dos dollars

Emil Jannings, Conrad Veidt, Pola Negri, Lars Hanson e outros grandes nomes estrangeiros da cinematographia norte-americana, que pareciam ter entrado em um periodo de pouco exito devido ao cinema sonoro, preferiram ir passar uma temporada na velha Europa. Assim, os que foram preiudicados pelo "ruido", fizeram bem em partir, caladinhos, para seus paizes natаes. Ao contrario, a maior parte dos actores e actrizes, que resolveram continuar em Hollywood para "provar" a voz, a estas horas passeiam pelas ruas em busca de trabalho... Os que fugiram, conservaram sua dignidade no meio da crise e, agora, tornam a lhes offerecer trabalho, particularmente aos quatro já mencionados, com salarios tentadores... Em breve estarão novamente em Hollywood.

Vamos ficar fartos de Carmen...

"Carmen", ao que parece, vai ter tantas opportunidades de apparecer no écran sonoro como as teve na scena muda. Para começar, já fallam em trez proximas versões... Uma da *Radio Pictures*, com Bebé Daniels como protagonista, outra da *United Artists*, embora reduzida a uma curta fantazia com trechos musicados e scenas de opera... Outra, finalmente, da *Warner Brothers*, na qual tomará parte o famoso barytono Tita Ruffo.

VILMA BANKY, estrella do *écran* e esposa de *Rod La Rocque*.

Salas de projecção para pessôas... que ouvem mal

Actualmente em New York e outros pontos da União, são feitas installações especiaes em algumas salas cinematographicas, para que as pessôas, que não ouçam bem, assim como as que soffram de surdez, possam ouvir perfeitamente as partes sonoras e falladas dos films.

Isso, certamente, resolverá um problema serio para muitas pessôas, que se encontram nessas condições e cujo numero, só nos Estados Unidos, é calculado em nada menos de seis milhões.

A novidade mereceu de tal forma a acceitação enthusiastica das pessôas que ouvem mal, que muitas d'ellas se dirigiram aos proprietarios de cinematographos a que costumam comparecer, rogando-lhes que façam installações da mesma especie.

Este numero consta de 36 paginas.

Armida, a nova estrella da *Warner Brothers*.

Bessie Love casou-se!

O casamento mais apparatoso de todo o mez findo foi o de Bessie Love com o jovem William Hawks, cunhado de Mary Astor e de Athole Shearer (irmã de Norma).

Duas horas antes da cerimonia, uma multidão de curiosos a aguardava diante da egreja em que se realisaria o matrimonio; por mais de uma hora desfilaram os automoveis onde vinham os convidados, entre os quaes figuravam não poucas das personalidades mais celebres de Hollywood.

Blanche Sweet foi a madrinha, as "damas de honra" eram Bebé Daniels, Carmel Myers, Edith e Irene Mayer, Mary Astor e Norma e Athole Shearer, escoltadas pelos "garçons" Howard e Kenneth Hawks, Irving Thalberg, William Davey, Fred Stradling e Robert Shaudeman.

A noiva, é claro, casou-se usando seu verdadeiro nome, Juanita Horton, em vez do profissional que lhe foi dado por David Griffith, quando — tendo ella apenas 15 annos de edade — por elle foi escolhida para desempenhar um pequeno papel, o primeiro de sua carreira, no film "Intolerancia".

Outro casamento

Ao contrario do de Bessie Love, o matrimonio de Sue Carol e Nick Stuart foi tão intimo, que só agora os jornaes o descobriram, não obstante ter sido celebrado ha cinco mezes... Haviam apostado com varios amigos em como poderiam viver um mez, já casados, sem que alguem descobrisse seu novo estado... E ganharam numerosas apostas, consistentes todas em... jantares! Não ha muito, Sue declarou aos amigos e reporters, que ella e Nick já não eram noivos... E não mentira, posto que já se haviam casado. Segundo ella, a declaração tinha por fim, unicamente, facilitar a reserva a que se haviam proposto. No acto nupcial elle figura como Niculáu Pratza e ella como Eva Jenny Kiefer. Assim... puderam, facilmente, guardar segredo durante cinco mezes... Quem os reconheceria sob taes nomes?

Agora um divorcio

Mildred Harris — primeira esposa de Carlitos — quer divorciar-se pela segunda vez. Segundo ella, seu marido Everett Mac Govern, com quem contrahiu nupcias em 1924, abandonou-a um par de annos depois. Mas, antes, já haviam trocado algumas "gentilezas"... Elle não queria que ella ganhasse a vida no theatro, preferindo viver no Leste, emquanto ella desejava viver no Oeste. Ao pedir o divorcio, Mildred supplica que o unico filho do casal, (que tem quatro annos e é um dos mais lindos meninos de Hollywood, tendo, já, apparecido em numerosos films), fique em seu poder. Mildred, agora, dedica-se aos theatros de variedades, como bailarina e cantora. Recentemente esteve em negociações com alguns productores de Hollywood e emprezarios europeus, porem nada ficou resolvido, por emquanto...

Ao lado — **Miss Lillian Ruth**, a nova estrella da *Paramount*.

A MODA EM HOLLYWOOD

Anita Page, com rica e linda toilette de filó de seda com applicações de taffetá e sapatos de setim; Helen Johnson, com interessante *negligée* de gaze *chiffon*, de linhas ultra-modernas. (Ambas da "Metro-Goldwyn-Mayer")

1 — A invasão da casa pela policia.
2 — Supplicas em vão.
3 — A pobre moça desfallecera.

Corações em exilio

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Vera — DOLORES COSTELLO
Paulo Pavloff — *Grant Withers*
Sergio Palma — JAMES KIRKOOD
O pai de Vera — GEORGE FAWCETT
O governador — — *David Torrence*

Naquelle recanto do littoral vivia, feliz em sua pobreza, a linda Vera, a creatura mais formosa d'aquellas paragens.

Não lhe faltavam cortejadores e d'isso sabendo, seu proprio pai tratava de protejel-a, na esperança de assegurar-lhe o futuro com um casamento vantajoso...

Eis a razão pela qual o velho se oppunha formalmente aos amores de Vera com Paulo Pavloff, um bohemio incorrigivel que estudava medicina, sem, entretanto, achar um remedio para se recolher á casa antes do sol sahir...

Mas, como sempre acontece, quanto maior é a opposição, maior é a resistencia. Por isso, quanto mais o velho procurava impedir que os dous se amassem, mais se queriam com verdeira loucura.

É na luta contra a opposição do velho, em que viviam, chegavam a se julgar felizes, quando appareceu, para desgraça d'elles, Sergio Palma com todos seus milhões.

Elle, preso de fascinação irresistivel, tudo offereceu ao velho para dar a sua filha a gloria do seu nome, famoso na côrte e o apogeu da sua fortuna, invejada por todos.

Mas, se a visão da riqueza, que aureolava as propostas de Palma

O nascimento de um filho foi sua primeira alegria.

Um cabaret de officiaes na Russia imperial.

impressionou o velho, não seduziu Vera, que de modo algum queria acceitar o amor do homem que não amava.

Mas as palavras do seu velho pai, suas supplicas, os appellos á sua consciencia de filha, que elle lhe fez—cegaram-a e embora com o coração inundado de odio, ella se casou, certa de que se o fizesse com o outro, o homem querido, levaria o coração cheio de amor...

Na vida nova, esquecida, ou melhor, recalcada no fundo da alma, a recordação da de outr'ora, Vera teve duas emoções avassalantes: o nascimento de um filhinho e a condemnação do marido a vinte annos de exilio na Siberia!

E se a vida lhe fôra assim, um rosario de amarguras, para Paulo —uma cadeia de soffrimentos...

Preso por suspeita de ser inimigo do governo, foi mandado para a Siberia tambem.

Dous annos elle deveria passar nos gelos eternos... Consolava-se porem com o seu infortunio ao vêr o dos outros e vendo que sua pena era menor...

Encontrou, alli um dia, com surpreza estarrecedora, Sergio Palma. A mais intensa alegria a maior volupia de contentamento invadiu-lhe o peito no meio de sua immensa tristeza! Tinha alli ante os olhos o homem que lhe roubára a mulher querida.

Em seu desespero, em sua ambição de vingar o seu amor vencido, Paulo envolveu o barão nas mais duras palavras...

Mas o coração venceu-o... e em pouco, comprehendendo que longe do marido mais e mais ella soffreria, achegou-se ao compa-

(Continúa na pagina 32)

Mais uma vez sua belleza suscitava rivalidades e odios.

Uma exilada

Um risco de ser preso

Um momento de vertigem.

L'ARGENT

Romance de *Emile Zola*, cinematographado por *Marcel L'Herbier*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

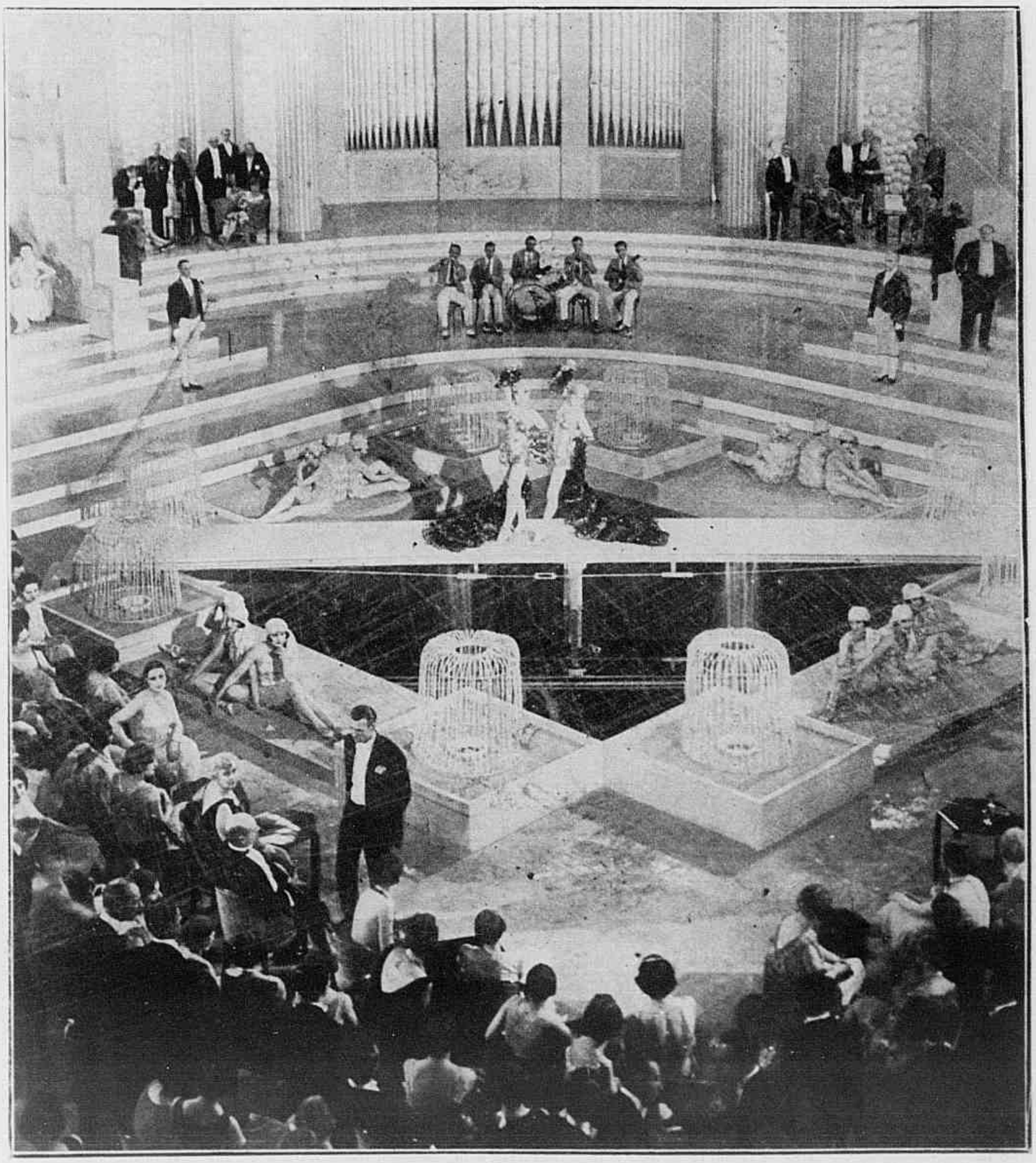
Line Hamelin — MARIE GLORY
A baroneza Sandorf — BRIGITTE HELM
A agoureira — *Yvette Guilbert*
Nicoláu Saccard — PIERRE ALCOVER
Affonso Gunderman — ALFRED ABEL
Jacques Hamelin — HENRY VICTOR
O barão Detrance — *Pierre Juvenel*
Mazaud — *Antonin Artaud*
Massias — *A. Michalesco*

Financista audacioso, Nicoláu Saccard, director do Banco Universal, que controlava os interesses da companhia de mineração de petroleo "Caledonian Eagle", resolveu augmentar os capitaes d'essa companhia, com os quaes queria fazer um jogo de Bolsa.

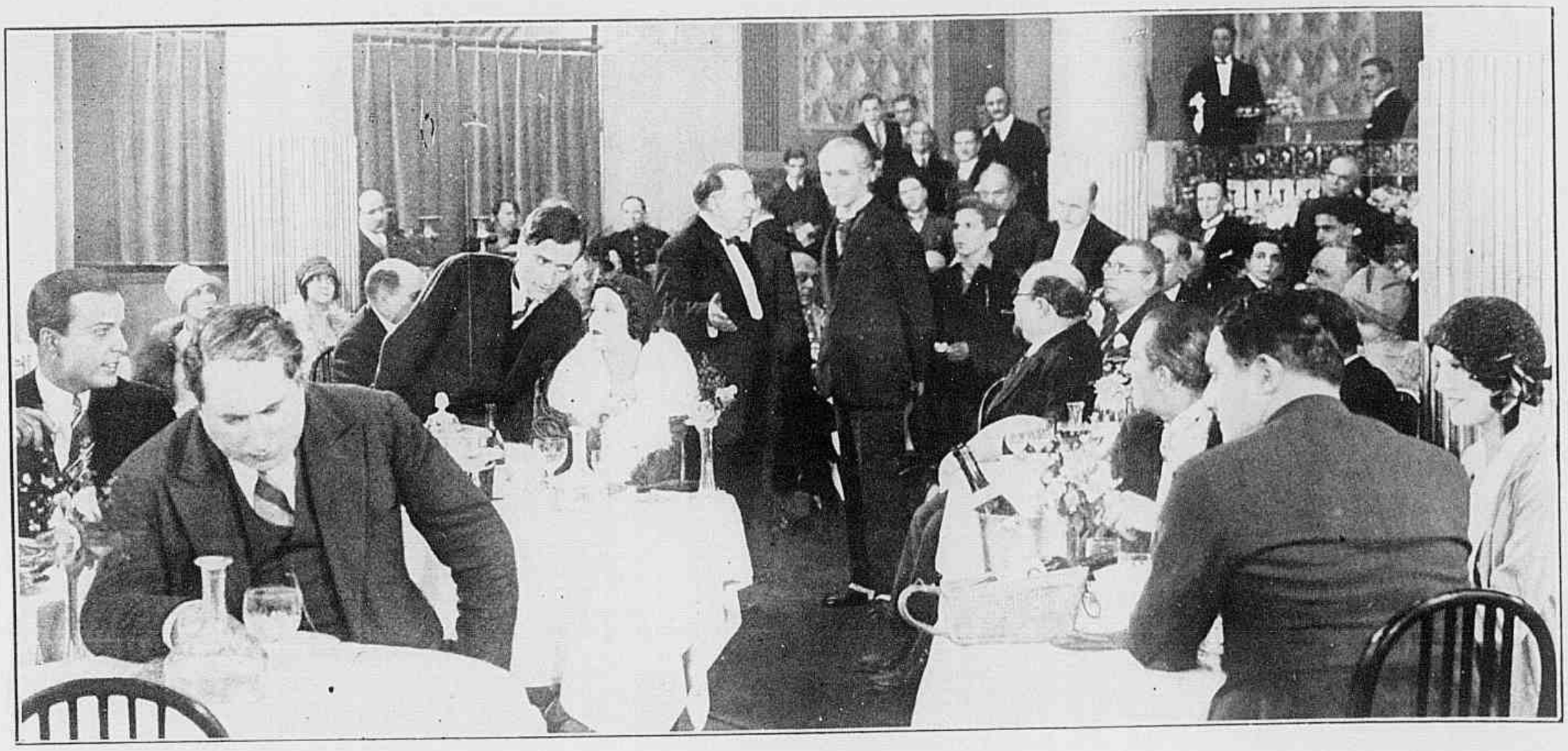
Para isso foi convocada uma assembleia de accionistas, sob a presidencia do barão Defrance, que nada mais era senão um titere nas mãos do banqueiro. Mas eis que um tal Salomão Massias, no momento da votação, ergue-se para dar seu voto contra.

Isso representava um vulto enorme de acções e, sabendo-se que elle agia como factotum de Affonso Gunderman, outro banqueiro de recursos poderosissimos e transacções, que o acreditavam entre as maiores capacidades do mundo das finanças, viu-se acompanhado pela maioria, de modo que a proposta de augmento de capital foi regeitada.

Essa resolução tinha, forçosamente, de incidir tambem sobre a confiança até alli depositada no banco de Saccard, cujas acções, por isso mesmo, começaram a cahir vertiginosamente.



Uma festa de luxo oriental na casa de Saccard.



Preoccupações e intrigas num restaurante elegante.

Parece que Saccard está destinado á ruina, mas sua bôa estrella o salva mais uma vez. E' que elle acaba de ser procurado por um amigo, que quer apresentar-lhe o capitão aviador Jacques Hamelin. Jacques, em um dos seus vôos nas Antilhas, descobrira terras inexploradas, com immensas jazidas de petroleo, cujo refinamento produzia um novo gaz carburante de enorme poder.

Tendo obtido opção sobre esses terrenos, o aviador desejava encontrar agora um capitalista para ajudar a explora-los. Saccard comprehendeu o valor de tudo aquillo, por estar nelle envolvido um nome como o de Jacques Hamelin, acatado em toda a parte. Por outro lado, elle fôra apresentado tambem a Line Hamelin, a esposa do aviador e se sentira attrahido para ella. Duas razões poderosissimas para que elle se resolvesse a financiar o projecto do amigo de seu amigo.

Apezar da baixa inquietadora das acções do Banco Universal, Saccard encontrou energias para enfrentar e dominar o panico de seus clientes, formando uma nova sociedade para explorar a opção do aviador. Para dar mais força a essa sociedade, elle usa de um subterfugio, afim de obter de Hamelin a acquiescencia em se tornar o vice-presidente d'essa sociedade. Foi com o auxilio de Line Hamelin que conseguiu esse assentimento, com a promessa de que assim elle não mais voaria, ficando sempre a seu lado. Bem sabia elle, porem, que Hamelin fazia questão de atravessar o Oceano, em direcção ás Guyanas, provando assim a excellencia do novo carburante!

Conhecida a fundação da nova sociedade e o nome do seu vice-presidente o acatamento foi geral e logo no dia seguinte, aberta a subscripeão, na sede do Banco Universal, foi este invadido por uma multidão que queria alli empregar seus capitaes. E, com isso, melhorou a situação das proprias acções do Banco.

Adorando seu marido, foi com verdadeiro desespero que Line Hamelin recebeu a noticia do novo projecto de travessia do Oceano, pelo aviador. Sua alma soffre angustias, ao lembrar que esse vôo deverá durar quarenta horas! Mas isso tinha de acontecer e chegou o dia do vôo. Ella lhe lembrou o perigo que havia para elle, ou melhor, para seus olhos. Hamelin recebera um estilhaço de granada na cabeça, durante a guerra e desde então a sua vista ficava affectada por circumstancias varias. Elle tranquillizou-a e partiu para essa jornada de quarenta horas... Quarenta horas que serviram para as manobras e especulações de Saccard...

Elle enviára para as Guyanas, antecipadamente, um dos seus auxiliares secretos — Mazaud, com ordens especiaes para lhe telegraphar em codigo o que houvesse a respeito d'esse raid de aviação.

A' tarde do dia da partida, o povo estacionava ansioso ante os cartazes dos jornaes e ouvia com attenção as noticias espalhadas pelo radio. A principio tudo ia bem. Chegára mesmo um despacho dando a chegada do aviador a Guyana, no dia seguinte, mas

A rancorosa baroneza começava a comprehender que estava sendo trahida.

Line ouvia com intenso soffrimento as palavras de seu marido.

logo apoz o radio proclamava uma noticia de fonte japoneza, informando que fôra visto o avião cahir em chammas, ao largo da Ilha Trindade...

A Bolsa abriu na manhã seguinte sob a pressão d'essa noticia aterrorizadora. Era a debacle das acções da nova companhia, como do Banco Universal! Mas Saccard acabava de receber um despacho em codigo. E' de Mazaud, que informa a aterrissagem do avião, na Guyana, em praia deserta, longe de qualquer communicação, pelo que só muito mais tarde a noticia chegará ao mundo civilisado. Diante d'essa nova, Saccard rejubila. Elle chama os seus auxiliares e lhes ordena que comprem acções, desde que ellas caiam a vinte por cento do seu valor. Finge que quer sustentar a queda... E, assim, quando por fim a noticia chegou e de novo as acções subiram fantasticamente, elle estava senhor de uma fortuna!

A pobre Line recebeu a noticia do desastre e soffreu as maiores angustias. Ella correu ao Banco, para encontrar Saccard rejubilante! Elle lhe contou a verdade, deixára-a soffrer em seu beneficio, pois tambem ella estava rica!

✝

Passaram-se os mezes. Jacques Hamelin trabalha na Guyana, na perfuração dos poços; o banqueiro procura agradar Line. E' elle quem lhe arranja um apartamento luxuoso; é elle quem lhe abre uma conta no Banco, podendo

(Continúa na pag. 31)

Noivas más e zombarias importunas.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

CLARA BOW

Que faz a senhora do seu dinheiro?

Aposto um automovel contra um alfinete em como, uma por uma, todas as "estrellas" iá foram objecto da mesma pergunta. E arrisco outro automovel em que nenhuma d'ellas... o sabe!

Eu, pelo menos, não sei!

Não é difficil ter em conta as grandes despezas... Porem a sorte das centenas de dollars que, com o correr dos dias, se convertem em milhares, é cousa impossivel de se recordar... Tenho uma casa bem bonita em Beverly Hills, California; tenho um cottage em Maliou Beach; tenho um par de automoveis e estou formando um respeitavel fundo bancario para os dias proximos... Em todo o caso...

O custo da estabilisação de uma posição é enorme... E eu sou o que se pode dizer "economica"... Ha occasiões em que penso que a vida assim não me proporciona maiores alegrias do que a de uma simples stenographa que, ganha trinta dollars semanaes e trabalha oito horas por dia e que não tem grandes preoccupações. Tem um lar onde dormir, faz suas trez refeições diarias, tem amigos, e frequenta os meios onde se diverte. Eu ganho mais dinheiro, gasto mais dinheiro, tenho amigos, assisto a muito poucas diversões, porem isso de oito horas de trabalho é totalmente fóra de meu programma... Trabalho por muitas e muitas horas... — é claro que nem todas no "studio" — porem sempre estou preoccupada com os papeis que desempenho e os que irei interpretar... Raramente guio meu automovel... quasi sempre faço uso d'elle, tarde da noite, por não conseguir conciliar o somno... Meu cerebro não descança... E a insomnia é o que maior mal me faz... O preço da fama está na saude...

O cobrador de impostos sobre a renda extrahiu-me delicadamente no ultimo anno, uma montanha de dinheiro, fructo de meu trabalho... Sorria amavelmente quando lhe entreguei o cheque. Creio que sympathisou commigo, por que affirmou-me, sempre sorridente, que voltaria no proximo anno... Não é comico, ás vezes, o exito que se obtem?... O caso é que quando elle se afastou notei que desapparecera de minha bolsa uma quantia sufficiente para comprar uma grande plantação de algodão na Georgia...

Junte-se a isso o dinheiro que deposito em meu fundo bancario e que, com o imposto sobre a renda, pertaz, justamente, metade de meu salario... Muito bem. Onde vai o resto do dinheiro?

Ouçam...

Tenho um chauffeur, uma secretaria, uma governante, uma auxiliar de camarim, um jardineiro diplomado e um professor de exercicios physicos. Estão incluidos no orçamento de minhas despezas mensaes regulares. Estes juntos com outros "ajudantes", não regulares, custam-me 10% do dinheiro que me resta, uma vez feito o deposito no banco e pago o imposto sobre a renda.

Tenho ainda a despeza com meus dous automoveis, com a alimentação em minha residencia e em meu "cottage".

Pago os seguros de vida, de moveis e immoveis, contas de lavanderia e outras "miudezas"...

Essas são as despezas fixas... As indispensaveis... Porem agora vou enumerar os "pequenos gastos", que são enormes e egualmente indispensaveis para uma *pobre* "estrella" cinematographica.

Tenho, por exemplo, 14 vestidos de baile e doze manteaux... Conto, em media, com 150 vestidos apropriados para a maioria das circumstancias: manhã, tarde, passeios pela cidade, compras e cousas parecidas... Tenho 78 pares de sapatos para fazer jogo

(Continúa na pag. 31)

Loretta Young, estrella da *First-National*.

Casou-se recentemente com *Grant Withers*, egualmente actor; tem 19 annos, 1 metro e 65 de altura, pesa 52 kilos, cabellos castanhos e olhos azues. Natural de Salt Lake City.

GEORGE DURYEA e LILA LEE, da "Warner Bros".

MOMENTOS DE APURO

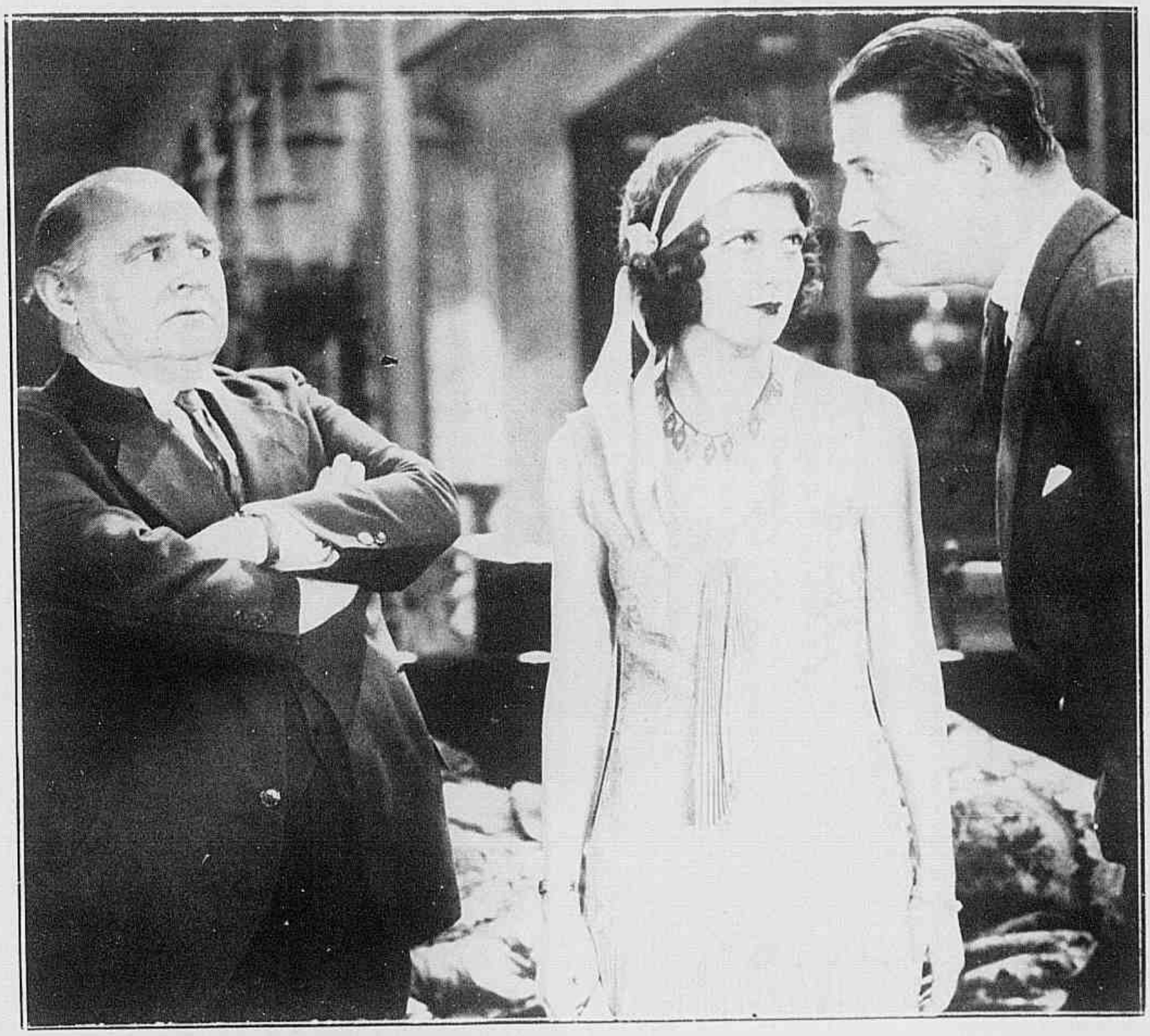
Film da *Universal*, tendo como protagonista REGINALD DENNY.

***

Aquella villa de interior estava atrazada uns cincoenta annos em materia de civilisação. Alli predominavam a rotina e a velharia, victoriosas sobre o progresso. Imaginem que, em materia de dança, Fullervalle ainda não saíra da valsa!

Foi para aquelle recanto de gente antiga e severa, que, certa tarde, retornou a linda Marion, filha de Adam Fuller, que havia terminado seu curso num dos melhores collegios de Nova York, tendo por condiscipula a encantadora Betty, que a acompanhou em sua viagem de regresso á terra natal.

Alli a esperava Jasper Kickson, sempre agarrado ás saias de sua mamãi, senhora, que via em seu rebento a oitava maravilha do mundo, indicada para fazer a felicidade de Marion.



— A senhora, affirma que é minha esposa? — repetiu o attribulado Thaddeu.

A recepção feita á jovem foi triumphal. O acontecimento assumiu proporções extraordinarias. A' noite, houve dansa e recepção em casa do Sr. Adam.

A coisa corria em meio de tremenda sensaboria para Marion, forçada a dansar com Jasper, ao som de musica, que tinha feito a delicia de nossos antepassados. A folhas tantas, a trefega Betty lembrou-se de ligar o radio, que transmittiu um endemoinhado "fox".

E eis nossa Marion, que desanda numa serie infinita de requebros e contorsões, de pernas ao ar, com certos gestos, parecendo escandalosa áquella gente cheia de pudicicias e formalidades, apegada a velhos e risiveis preconceitos.

Marion refirou-se para seu quarto, depois de dizer meia duzia de verdades a Jasper, cuja mãi viu no que a moça dizia signaes evidentes de qualquer paixão, que deixára em Nova York.

Marion não negou e foi muito alem, declarando que tinha feito um dos chamados casamentos provisorios na grande cidade. O Sr. Adam, furioso, quiz saber o nome d'aquelle a quem sua filha se referia. Ella, olhando para um volume que viu sobre um movel, nelle se inspirou para arranjar o

— Você é maluca — disse a amiga — agora quero vêr como se vai sahir de tamanho embroglio.

nome do homem, que provocava o furor paterno — Thaddeu Crikshank.

O caso não podia ficar assim. O Sr. Adam havia de descobrir o homem e descobriu, de facto, Thaddeu, pois Thaddeu existia, estando em Nova York por acaso, de regresso de uma de suas longas viagens á Africa.

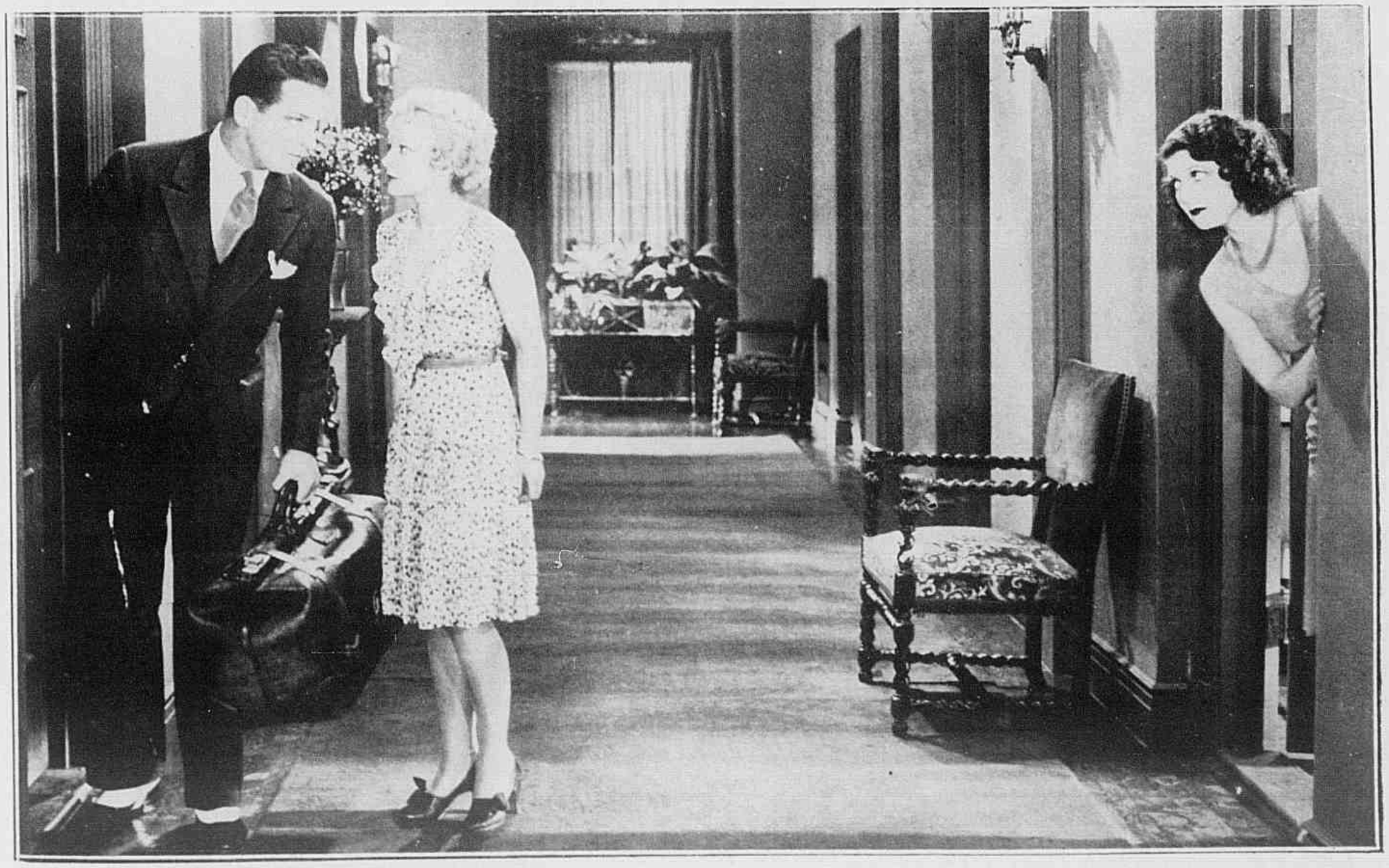
Assim, uma bella noite, Thaddeu foi surprehendido pelo seguinte telegramma:

"Marion contou-me tudo. Surprehende me sua conducta. O senhor devia sentir vergonha de seu acto. O menos que pode fazer é vir a Fullerville ouvir o que tenho a lhe dizer. — *Adam Fuller*"

"Que demonio era aquillo? pensou Thaddeu

Continúa na pag. 34.

E, assim, a aventura teve o melhor e mais doce dos desenlaces.



— Serio? O senhor se chama Thaddeu? — perguntou a discreta amiga.

BILLIE DOVE e EDMUND

LOWE, da "First-National".

:-: O PODEROSO :-:

Film da *Paramount* com a seguinte

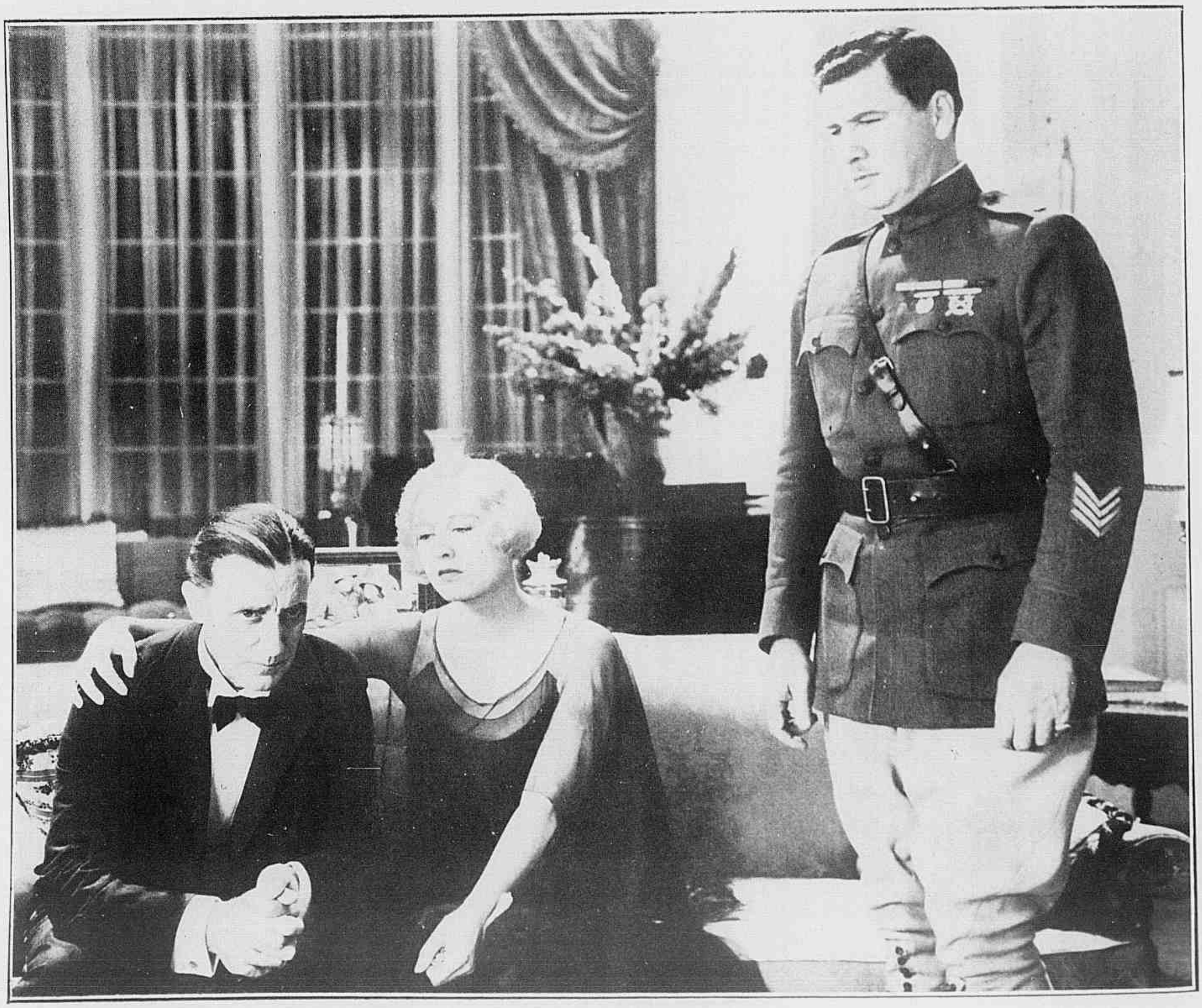
DISTRIBUIÇÃO

Blake Greeson — GEORGE BANCROFT
Louise Petterson — ESTHER RALSTON
O "chefe" Sterky — WARNER OLAND
Frank "Perigoso" — RAYMOND HATTON
Mayme — DOROTHY REVIER
J. K. Patterson — O. P. HEGGIE
Jerry Patterson — *Morgan Farley*
O prefeito — *Charles Sellon*

Quando o "chefe" Sterky tem uma empreza arriscada, que dependa de um homem de tino e de punho rijo, é Blake Greeson quem elle escolhe. Blake vai com os outros, sob as indicações do "chefe" e nunca volta sem ter realizado o "serviço" tão bem ou melhor do que o proprio Sterky pensava.

Perito em todos os segredos da arte de roubar, não ha na metropole norte-americana casa bancaria que lhe não tema a fama. As

Só eu decido o commando no bando; fique sabendo! — disse o chefe.



— Meu pai... Console-se com a ideia de que elle morreu como um heroe.

policias municipaes conhecem-o pelo nome e mais de um d'elles já embarcou no comboio branco da eternidade por effeito de um encontro a peito descoberto com o temivel bandido.

Mas quando Blake Greeson esteve no auge de sua carreira criminal, seu paiz entrou na guerra e seu nome foi incluido na lista de recrutamento do exercito. Mas, a despeito dos editaes, o homem jámais se apresentou no posto de alistamento. Rebelde ás ordens do governo, continuou a andar com os de sua turma a praticar assaltos a mão armada e a negacear de maneira efficaz contra todas as armadilhas que a policia preparava para prendel-o.

Não é que elle tivesse medo da luta. Não; por si já estaria no campo de batalha. Doía-lhe porem abandonar a sociedade dos "camaradas". Ademais, quem sabe se, em se apresentando não se valeriam d'isso as autoridades para mettel-o nas galés?

Mas um dia, surprehendido no botequim de Joe, ponto de reunião de muitos dos suspeitos da zona, é Greeson subjugado por uma patrulha de recrutamento e conduzido, por varios soldados, para o quartel do regimento.

* * *

Estamos agora na França. A grande guerra vai em meio, recolhendo na fina flôr da mocidade seu contigente de heroes sem nome, que ainda hoje embranquecem as necropoles estabelecidas pela carnificina militar. Greeson, hoje como hontem o mesmo homem de punho e de rapidas resoluções, atira-se ao acceso das ba-

(Continúa na pagina 34)

D'esta vez ella lhe trazia ordens formaes e severas do chefe.

Havia no bando uma cumplice, que, por vezes, o interessava.

Miss MARION BYRON, nova "estrella" da "First-National".

Só quero um homem

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rosa — BELLE DOVE
Eduardo — EDMUND LOWE
O millionario — GEORGE MAC FARLANE

Nos confins da California vivia num cabaret immundo, de infima ordem, a linda Rosa West que todos sonhavam possuir.

Alegria transbordando dos olhos lindos e da bocca maravilhosa amor, transbordando do corpo Rosa West era bem uma flôr, que crescia no meio de um pantano.

Ella bem sabia que aquelles homens que a cortejavam não queriam sua felicidade. Um, apenas, o violinista Eduardo, ella contemplava com outros olhos, porque lhe demonstrava sempre, a cada instante, a affeição mais pura, mais respeitosa e sincera.

Mas, indifferente a elle, acceitava seus protestos de amôr, sem desilludil-o nem deixar de lhe dar esperanças.

Aconteceu, porem, que, um dia, um velho millionario se tomou de forte paixão por ella. Tão violento foi o delirio amoroso do velho que agarrando a linda Rosa num gabinete reservado do "cabaret" para onde a attrahira, procurou beijal-a á força.

Eduardo, que sempre vivia alerta, vigiando a mulher querida, interveiu a tempo de impedir

O velho millionario voltou a lhe fazer propostas de amor.

Vendo-se vencido em luta corpo a corpo, o millionario disparou o revolver.

Scenas dos bastidores do *cabaret* de Rosa.

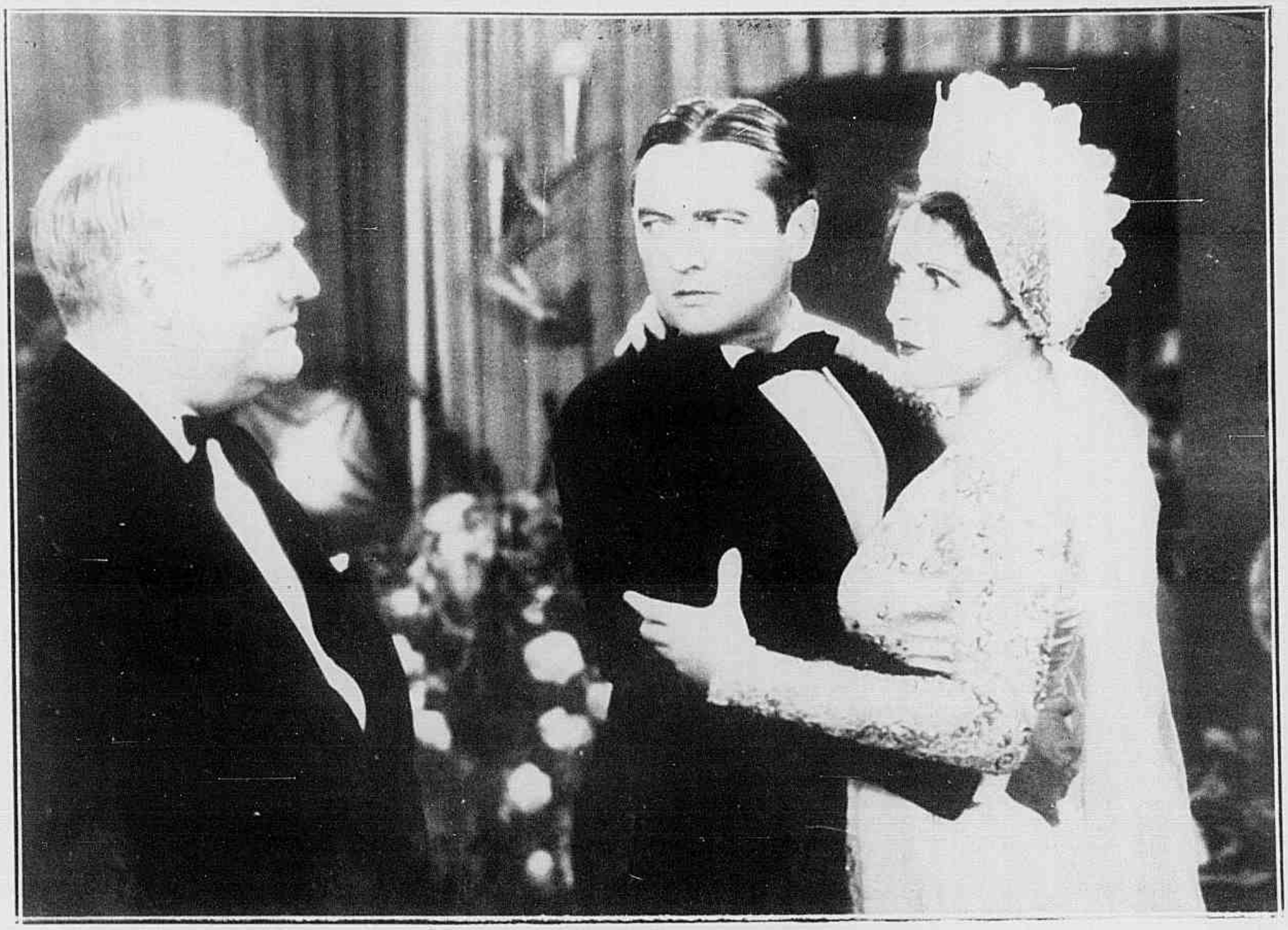
a violencia do velho, que, na perturbação do momento, perdera o controle dos proprios nervos.

Cheio de odio, os olhos lampejando de colera, Eduardo esbofeteou o millionario. Esse seu gesto, porem, custou-lhe caro; um tiro certeiro do velho, fracturou-lhe o braço direito, roubando-lhe mais que um braço porque lhe roubou o ganha-pão... Sem aquelle braço como poderia elle tocar seu magico violino?

Rosa, depois do drama purgente, que inutilisára a arte d'aquelle a que ainda mais se prendera pelos laços da mais viva gratidão — vendendo o cabaret sordido mudou-se para Nova-York.

Agora, numa casa limpa, cheia de conforto, ella ia continuar sua vida de cabaret... Com o auxilio de Eduardo, conseguiram fazer carreira e mezes depois, não havia cabaret em Nova-York mais bem frequentado do que aquelle. Para ver e ouvir a delicioso mulher accorria gente de todos os cantos anciosos por admirar-lhe

(Continúa na pag. 33.)



— Minha escolha está feita — disse Rosa.

Mais de uma vez, Rosa teve que intervir, afim de evitar conflictos

A ultima canção

Film sonoro da *Warner Brothers*, tendo como protagonistas *Al Jolson*, *Betty Bronson* e *Josephine Dunn*.

Al Jolson era um simples garçon de café, modesto, pobre mas dotado de linda voz, por isso, sua maior ambição, seu sonho dourado era ser cantor.

Emquanto não conseguia realizar esse sonho, limitava-se a distrahir os frequentadores do café, cantando lhes canções brejeiras, de musicas cujo genero agradava áquella gente. E fosse pelo seus dotes pessoaes, fosse pela graça com que cantava, o certo é que a cada instante elle era solicitado para divertir o publico.

Isso attrahia concurrencia ao café e, portanto, dava lucro ao seu proprietario porem nada rendia para o bom do Al Jolson.

Havia tambem no café bailarinas contractadas e uma d'ellas, a loura Josephine, despertára ardente paixão no coração de Al Jolson. Ella porem não lhe dava attenção, por esperar encontrar neste mundo o amor de um homem superior a um *garçon* de café. Muito ao contrario pensava outra empregada do café, Betty, uma moreninha encantadora, que no segredo de seu coração tinha por Al amor verdadeiro e profundo.

Tendo ouvido Al cantar, o emprezario chamou-o para junto de sua meza.

Um dia, o café onde Al cantava foi honrado pela presença de um grande emprezario, que admirando a voz d'aquelle *garçon* chamou-o para sua mesa e começou a interrogal-o com evidente intuito de aproveitar suas disposições artisticas.

Josephine, que conhecia o emprezario, viu immediatamente a opportunidade que se offerecia a Al, o futuro que lhe poderia sorrir e isso foi o bastante para que mudasse inteiramente de attitude para com elle, passando a fingir que o adorava.

E o bom Al, ingenuo e credulo, acreditando naquelles carinhos hypocritas, não tarda a desposal-a.

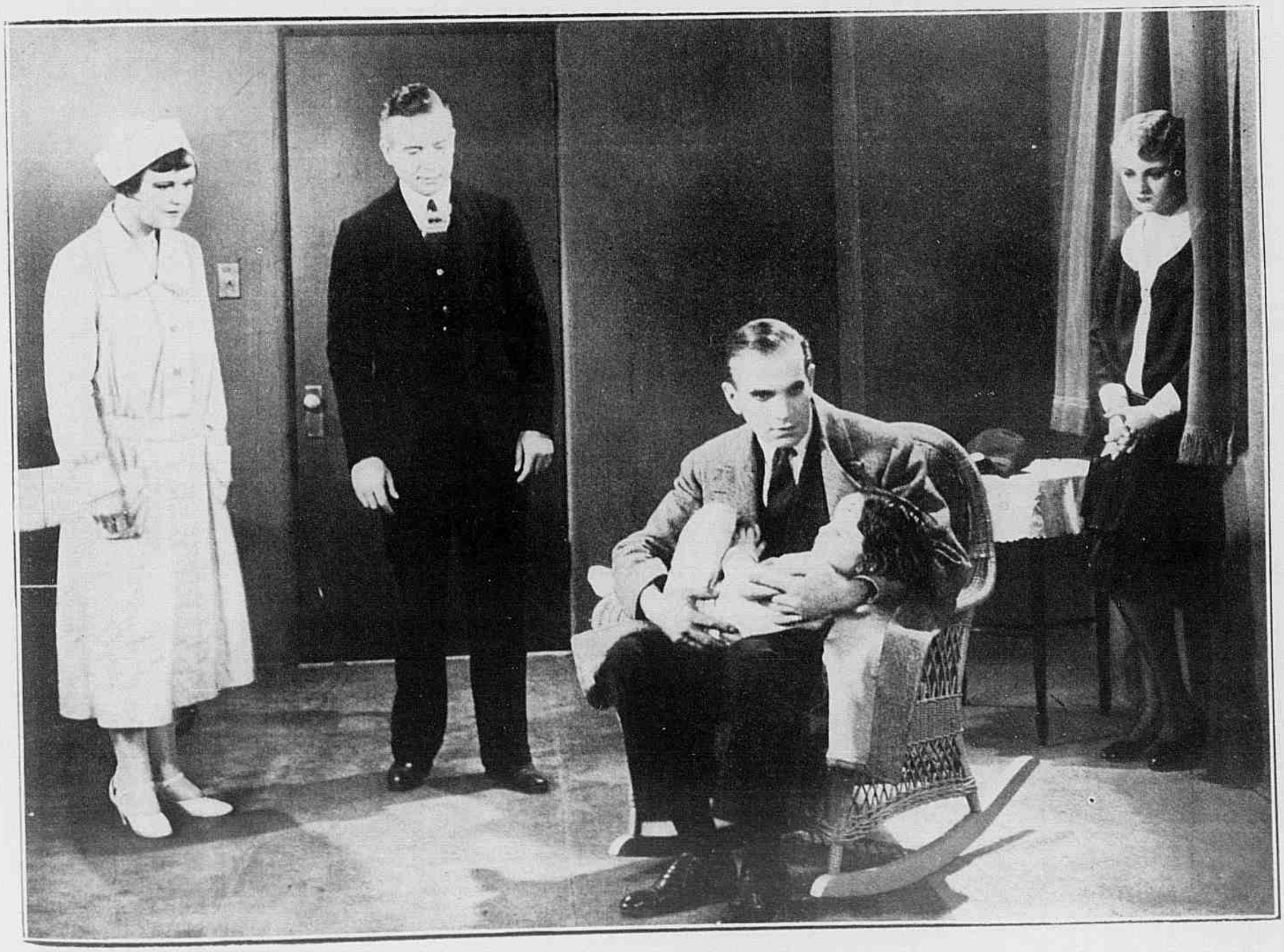
As previsões de Josephine não falharam. Entrando como cantor em um grande *music-hall*, Al Jolson tornou-se em pouco um dos artistas mais famosos e... mais pagos da Broadway.

Tendo assim satisfeito seus desejos de luxo Josephine acabou por perder a cabeça e um bello dia partiu em companhia de um aventureiro de amor, abandonando não sómente seu marido como seu filhinho, que, privado dos carinhos maternos não tarda a perecer.

Al Jolson fica desolado e a vida não teria para elle mais encanto se o amor de Betty não o amparasse, amor puro e sincero, que acabou por commover seu coração e dar-lhe uma felicidade como elle jámais conhecera.

Al Jolson, o garçon cantor e Josephine, a bailarina, eram as figuras mais populares naquelle café.

Agora que conhecia todos os requintes do luxo, Josephine aspirava amor.



Seu filhinho adoecera e seu estado parecia muito grave.

::: A Ilha ::: : dos barcos : :: perdidos ::

Film da *First-National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dorothy Renwick — VIRGINIA VALLI
Frank Howard — JASON ROBARDS
O detective Jackson — *Robert O'Connor*
Capitão Forbes — NOAH BEERY
Tia Emma — CLARISSA SELWYNNE

Resumo da parte já publicada:

O "S. S. Queen", um luxuoso transatlantico, ia em viagem da Europa para os Estados Unidos, levando a bordo numerosos passageiros de alta roda, que se divertiam alegremente. Mas havia um passageiro que não se podia divertir; era Frank Howard, iniustamente accusado de haver assassinado sua esposa e viajando alagemado e vigiado pelo detective Jackson.

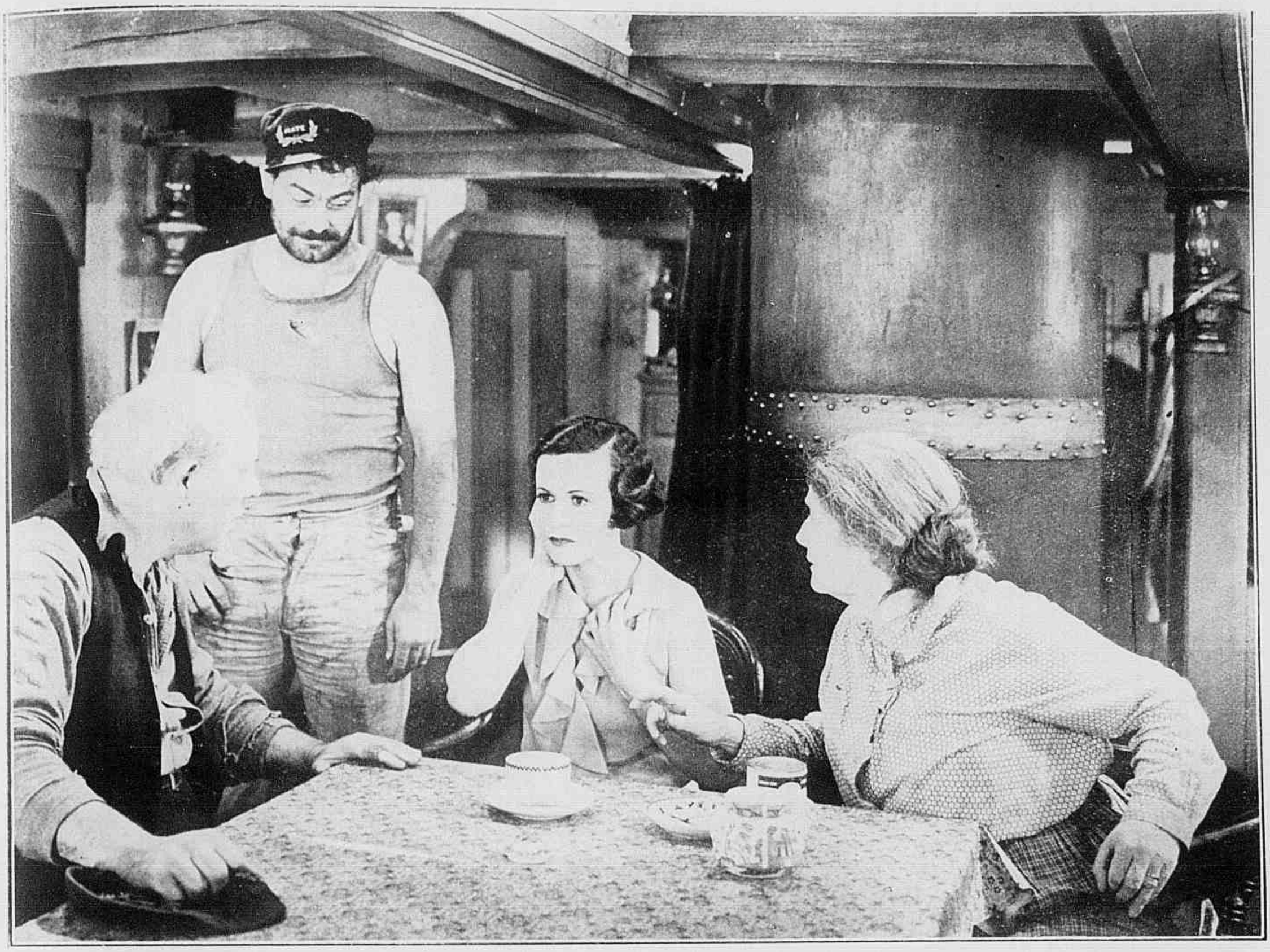
Essa triste situação enche de piedade miss Dorothy Renwyck, uma linda moça, que alli está tambem como passageira.

Mas eis que desaba uma tão terrivel tempestade, que o navio é arrastado para o Mar de Sargaços, no logar chamado "a Ilha dos barcos perdidos", por que, navio ou jangada algum voltára.

Ahi, os tres sobreviventes do "S. S. The Queen" encontram outros

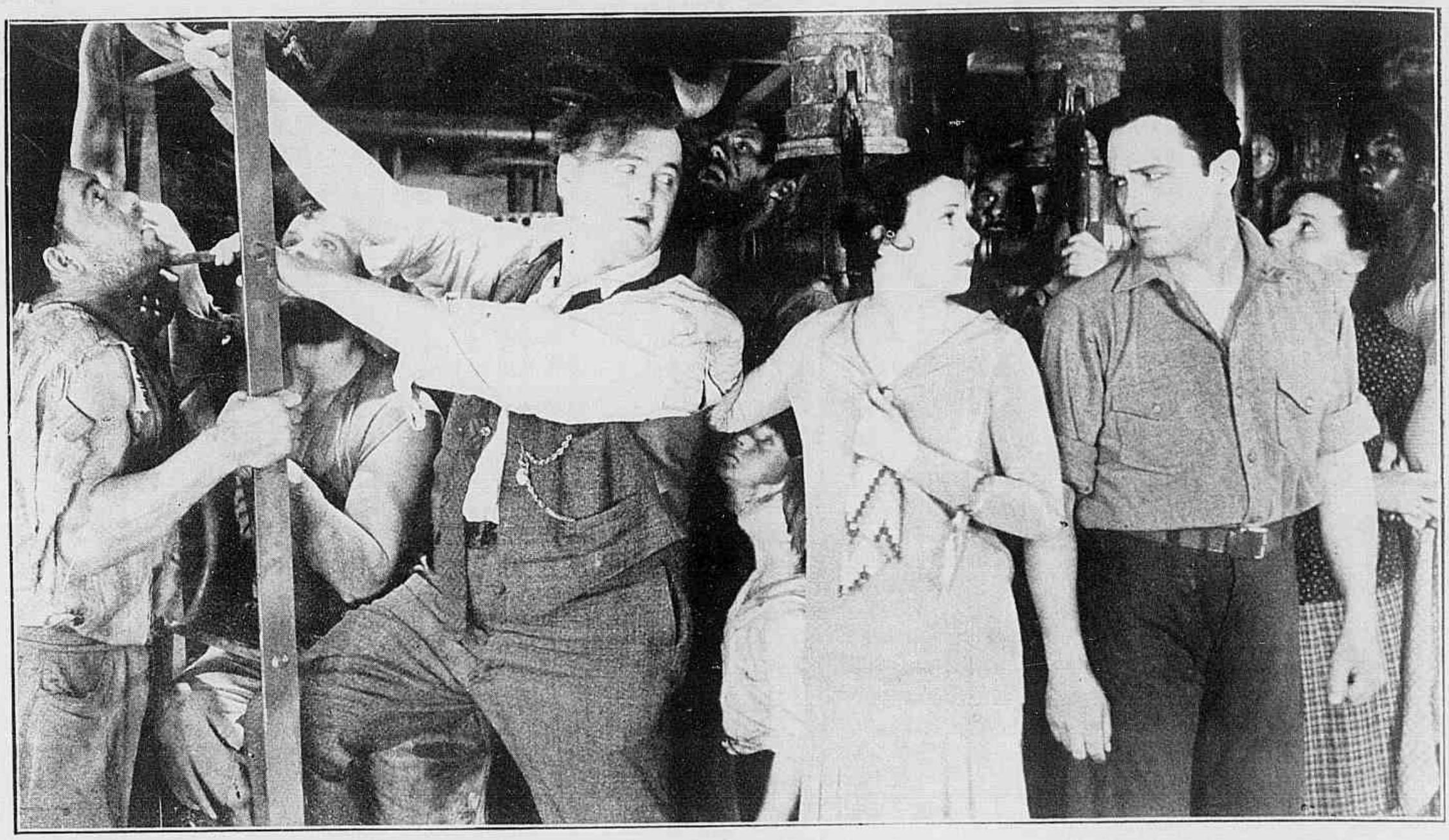
— Mas afinal, que pretendes fazer? — perguntou o detective.

— Estamos presos no fundo do mar — balbuciou o preto, com os olhos alluciados pelo terror.



A pobre Dorothy ouvia com horror aquellas revelações.

— Não ha mais hypothese de salvação, disse Jackson — vamos morrer todos aqui.



O detective immobilizou-se ao ouvir a heroica proposta de Frank.

naufragos, que vivem assim isolados do mundo e dominados pelo capitão, um homem autoritario e cruel, que manda em todos como um rei, pelo prestigio de sua crueldade.

Esse miseravel tenta apoderar-se de miss Dorothy. Para salval-a, Frank, que é official de marinha, encontra um submarino, que tambem foi arrastado para alli.

(*Conclusão*)

Com difficuldades, que se não descrevem, de tão tremendas, Frank preparou o submarino, nelle recolhendo quantos se dispuzeram a acompanhal-o.

E o barco já mergulhava, quando Forbes, posto afinal ao par de tudo, correu ao ponto onde o submarino submergia, amarrando-o ainda a um pesado pedaço de ferro.

Desenvolvidas todas as forças das suas machinas, ao submersivel não foi difficil arrastar o pezado ferro em que Forbes o amarrára, ferro, que pouco depois se entranhava num d'aquelles terriveis sargaços, empedindo-o de continuar a navegar.

Frank comprehendeu o perigo tremendo, que pezava sobre os companheiros de aventura. Dous minutos de vacillação seria a desgraça, a morte.

Então, num rasgo de heroismo difficil de ser reproduzido, fez com que os marinheiros, que conseguira arrastar o lançassem pelo tubo lança-torpedos.

Fizeram-o entre as exclamações mais angustiadas, conseguindo Frank, apoz esforços desesperados, cortar a corda, que prendia o barco ao pedaço de ferro.

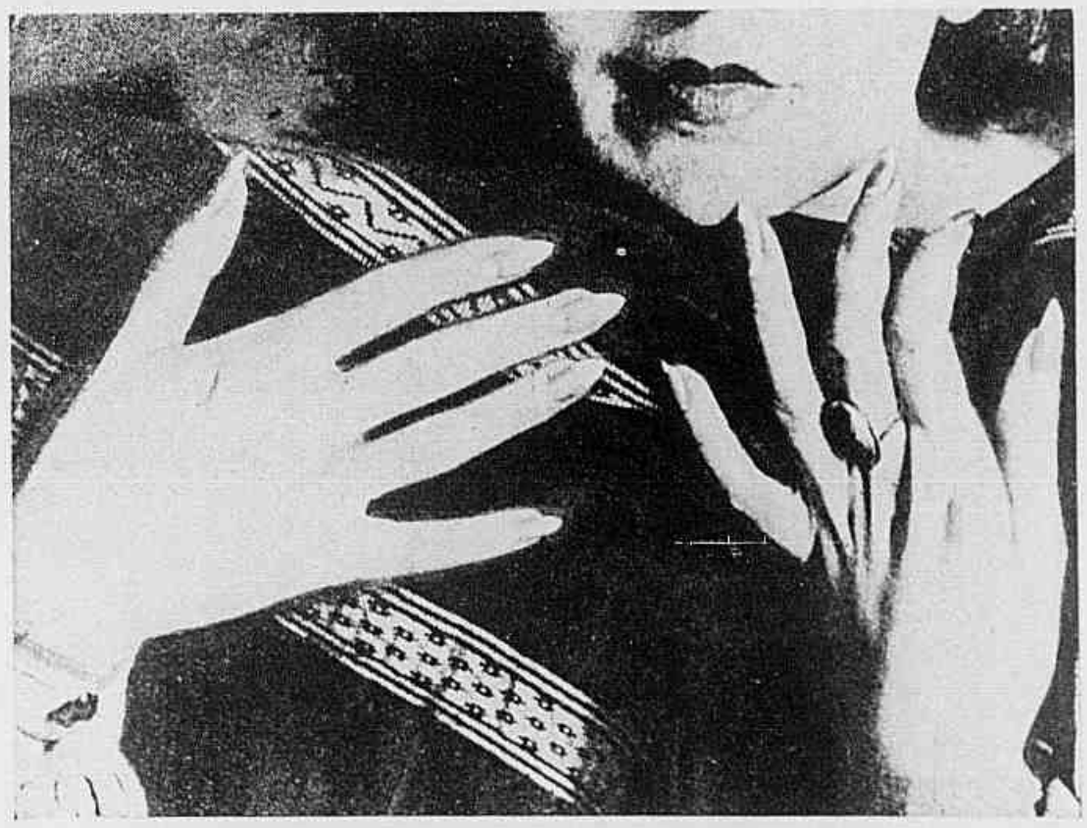
O submersivel veiu á tona e seus tripulantes recolheram o heroe, que, reanimado, tratou de fazer o submersivel mergulhar de novo, na ancia de se afastar d'aquelle mar sinistro.

Uma longa hora navegaram sob as aguas para, em seguida, ganharem a supperfice do mar e se certificarem de que estavam salvos!

Tão feliz Frank se julgou nesse instante, que se esqueceu que a salvação que acabára de conquistar representava para elle um novo caminho, o da... morte, pois estava condemnado pela justiça como assassino.

Mas Jackson, impressionado por suas provas de lealdade, prometteu salval-o, deixando-o no gozo da liberdade a que tinha direito, agora mais do que nunca, porque precisava d'ella para gloria d'aquelle amor que Dorothy tão bem encarnava...

"Mostra-me as tuas unhas que te direi quem és"



Sem duvida são as unhas um magnifico elemento para se conhecer uma pessôa. Não só o caracter, o espirito, mas até a sua categoria social, pode-se definir pelas unhas. Tratar das unhas e embellezal-as é, pois, um cuidado indispensavel para o seu maior realce.

As Estrellas e os Astros do Cinema, as damas e altas personagens do mundo elegante só usam o Esmalte Satan, que dá ás unhas um lindo brilho e uma côr distincta que tornam as mãos attrahentes. Qualquer pessôa pode applical-o em si proprio, em alguns minutos. O Esmalte Satan é o unico usado nos Institutos de Belleza de Hollywood e Nova York.

CESSIONARIOS:

ALVIM & FREITAS — R. W. BRAZ, 22 — São Paulo

COUPON — Snrs Alvim & Freitas — Caixa 1579, S. Paulo. Junto um Vale Postal de 4$000, para que me seja enviado pelo Correio um vidro de Esmalte Satan, côr.....

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

L'Argent

(Continuação da pag. 13)

ella usar o nome de seu marido, affirmando que tem procuração de Jacques para isso; é elle quem lhe offerece joias riquissimas, dizendo tel-as comprado em belissimas condições, pelo que ella pode ficar com ellas, sendo pequena a despeza para seu marido... E assim a ia enredando em sua teia, ao mesmo tempo que ordenava a Mazaud, lá nas Guyanas, que obtivesse de Jacques a assignatura no balanço da sociedade, que lhe mandava, ficticio que ia servir a suas manobras financeiras. De resto, tendo já a vista meio affectada pelo calor tropical, Jacques assigna mesmo sem lêr o balanço. Entretanto, Saccard aperta o cerco em redor de Line, até que se viu claramente repellido quando ella percebeu a verdadeira situação em que ficára. Cheio de colera, então, elle a ameaça e Line se vê perdida, sósinha...

Não, ella não estava sósinha, pois que Saccard tem dous grandes inimigos: — Affonso Gunderman, o grande banqueiro, que detesta seus meios tortuosos e está resolvido a desbancal-o e a baroneza Sandorf, que foi sua amante e agora se vê despeitada por saber de suas preferencias pela esposa do aviador.

A baroneza foi procurar Line, que ella sabia innocente, para se aproveitar d'ella para sua intriga. Contou-lhe a má situação da companhia, pelo que Hamelin deveria ser prevenido, de que assignára um balanço falso... Line se via tolhida de qualquer acção, pois que Saccard tirára a mascara e lhe disséra sua situação: — ella assignára cheques sobre a conta de seu marido, quando essa conta não existia no banco, sendo crime assignar cheques sem recursos... Porem tem ella em seu poder as acções da companhia. Pois vá lançal-as no mercado, para cobrir a importancia dos cheques, que assignou.

No dia seguinte Saccard soube com espanto que o mercado fôra inundado de acções... E' que não só ella, como Gunderman estavam lançando na Bolsa as acções que compráram, por meio das suas agencias espalhadas em todo o mundo. Começou a debacle, novamente... D'esta vez, Saccard não poude evitar a ruina e, descoberta sua "acção", logo foi expedido mandado de prisão contra elle.

Dous dias depois chegava Jacques Hamelin. Elle tinha embarcado e chegára em avião, para ter a surpreza de se vêr tambem preso.

Quando Al lhe dirigia a palavra, Betty se sentia a creatura mais feliz d'este mundo. — (Scena do film *Ultima Canção*).

A supplica inutil.

O choque recebido fel-o sentir peior a vista, que já trazia bastante atacada; de modo que pouco depois se achava completamente cégo, e assim, foi elle se atirar nos nos braços da esposa.

Mas Gunderman velava por elle, certo da sua innocencia em todas as transações de Saccard e, por isso, obteve uma sentença a favor d'elle, sentença que não isentou o presidente do Banco Universal.

Por isso, emquanto Saccard era recolhido á penitenciaria, fazendo já projectos de fundação de novas companhias quando d'alli sahisse — Jacques e Line encontravam, emfim, a paz que mereciam, em seu amor.

.....

Clara Bow

(Continuação da pag. 14)

com esses vestidos e 25 bolsas. Comprehendam bem: não compro tudo isso para satisfação de minha vaidade. Creio ser uma das mais simples actrizes de Hollywood. Mas de forma alguma poderia apparecer com um mesmo vestido duas vezes! As más linguas se encarregariam de cortar minha carreira... Meus vestidos, assim, não podem ser baratos, mal feitos ou de côres berrantes... Quatro vezes vestidos por mim logo inutilizados... Em meus gavetões tenho um mundo de roupa... Cincoenta e tantos chapéus, pelles em profusão... Possivelmente uns cem pares de meias, outros tantos pares de luvas, lenços de todo feitio, tamanho e côres, alem de outras miudezas...

Qualquer mulher comprehende facilmente o que custa um tal

guarda-roupa, embora eu nunca tenha pretendido ser a creatura mais bem vestida de Hollywood. Ha outras que gastam em roupa trez vezes mais do que eu!

Creio, que para uma actriz de Hollywood, o dollar já perdeu o valor. E isso é perfeitamente explicavel, pois vivemos em um mundo em que flue o dinheiro porem no qual é necessario satisfazer exigencias nada normaes..

Não possuo arcas de joias... Na verdade, apenas seis peças: um relogio pulseira de platina com diamante, um bracelete tambem de platina com incrustações de diamantes e dous broches de platina com diamantes... Alem d'isso tenho um collar e um annel cheios de diamantes... Eis o inventario de minhas joias... Não é muito, acham?

Por duas vezes contribui para melhorar os negocios de meu pai e destino, annualmente, uns cinco mil dollars para associações de caridade. No ultimo Natal fui comprando, comprando... Quando dei por mim tinha desembolsado dez mil dollars em brinquedos e mantimentos para "creches" e "hospitaes"...

Não sou partidaria dos salões de "belleza". Minha creada ajuda-me a tratar da pelle e tenho um massagista, que me visita semanalmente... Tenho mil cuidados com meus dentes e mando-os examinar frequentemente... A conta de meu dentista deve chegar a uns dous mil dollars annuaes... Não tenho administrador para meus negocios e não possuo encarregado de propaganda.

Percorram, agora, todos esses algarismos e façam a somma. E tenham em mente isso: não tenho genio desbaratador... Essas são despezas essenciaes a uma "estrella" cinematographica... Muitas vezes pergunto a mim mesma: Onde vai tanto dinheiro? Onde está o dinheiro, que possuia?...

Meu primeiro contracto cinematographico rendia-me cincoenta dollars semanaes. Depois subiu para cento e cincoenta. Com isso comprei um automovel de segunda mão. Quando pude enviar os primeiros trezentos dollars para minha mãi, ella, coitada, fitou-me com olhos assombrados e com certa desconfiança, como se me perguntasse se ainda podia ser considerada uma bôa filha, uma moça honesta... Meu segundo automovel tambem foi de segunda mão, porem o terceiro... Oh! Comprei-o novinho em folha!... Vestia-me perfeitamente com esses 150 dollars semanaes; mas quando me augmentaram os honorarios, augmentaram tambem minhas despezas. E quando me tornaram "estrella", confesso que, no primeiro mez, achei meu salario... astronomico!

Porem, o mais importante, é que hoje não sou mais feliz nem obtenho da vida maior numero de cousas do que ha seis annos... quando era uma desconhecida. Na verdade, então, tinha mais paz mental... Ninguem parava, de bocca aberta, no meio da rua; emquanto eu passava... Ninguem me aborrecia ou explorava se ia a alguma casa de modas.. Era livre e, agora, pergunto a mim mesma, se a fama vale o preço que me custa pagar...

Se fosse senhora de minha vontade, actualmente, tingiria os cabellos quasi vermelhos, que possuo, com outro tom; abandonaria meu nome de Clara Bow e passearia tranquillamente pela vida sem ser reconhecida. Sinto grande desejo de fazer uma viagem, em navio cargueiro, para alguma ilha de creaturas bôas, indolentes e acolhedoras, na linha do tropico... Gostaria de vestir o "macacão" de zuarte dos operarios e viajar nos trens de carga, detendo-me onde me palpitasse o coração, sem ter de pensar "no que hão de dizer"...

Bem sei que ha milhares e milhares de mulheres, que sonham poder participar de aventuras como essas...

Tambem... não sei como terminará a que sonho...

Terminará ante a camara cinematographica...

Assim é a vida para mim!

Corações no exilio

(Continuação na pag. 10)

nheiro de infortunio e encorajou-o, disposto a tudo fazer por elle, em beneficio d'ella!...

Vinte annos era o tempo que o barão tinha de viver no degredo. E Paulo só pouco mais de um anno.

Veiu, então, ao cerebro de Paulo a ideia nobre de renunciar aos proprios desejos de liberdade pela felicidade da mulher querida:

Propoz a Sergio Palma trocarem de identidade.

Paulo, no meio de milhares de desgraçados exilados, com os documentos do barão no bolso passaria por elle... E Palma, findo aquelles mezes, voltaria não para sua felicidade, mas para a felicidade d'ella!...

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA ? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO - VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER - ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO - VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º
Tel. C. 39 - 09

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobri o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço; Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

Não discutam por tão pouco — supplicou Rosa.

só o maior luxo, o maior conforto e toda uma immensa fortuna; dava-lhe mais: seu nome! E com o seu nome todo o seu grande prestigio, a certeza de uma vida melhor e de um futuro risonho!...

Eduardo, alma forte, propensa mesmo a todos os lances de nobreza e as mais sagradas renuncias recalcando no fundo do coração seu grande amôr e todos os seus anceios e sonhos de felicidade: — vendo que o outro daria a Rosa a ventura que elle não lhe poderia dar — aconselhou-lhe que acceitasse o millionario como esposo.

Por coincidencia interessante esta scena se passou no camarim de Rosa, entre ella, Eduardo e o millionario, no intervallo de um numero que ella representava. Vestida de noiva, Rosa cantára uma linda canção, na qual ella dizia que ia procurar um noivo e voltaria logo que o encontrasse.

Lá fóra, pois, todos esperavam que ella voltasse. Lá dentro, entre os dous homens que a amavam, um representando o Amor pobre e o outro a Riqueza, talvez sem amor — ella se decidia...

E com grande surpreza das tres centenas de pessôas que enchiam o cabaret, Rosa appareceu, pelo braço de Eduardo, dizendo que achára o noivo...

E assim começou para elles uma grande felicidade.

Só quero um homem

(Continuação da pag. 25)

a belleza, as linhas harmoniosas do corpo e as caricias da voz...

Sempre vigilante, tornado agora gerente do cabaret, Eduardo acompanhava os triumphos da mulher querida com alegria immensa, suave, que se transmudava em tristeza amarga, logo que volvia o pensamento para seu amor incomprehendido.

E assim, corriam os annos, e, assim cresciam as esperanças de Eduardo quando, com surpreza e odio que se não descrevem, elle viu apparecer no cabaret o millionario, que por não lhe poder roubar a namorada, lhe roubára o braço!

*

Como Eduardo previra, o millionario começou a tecer a teia de sua seducção em redor de Rosa.

Agora elle não lhe promettia

Perdendo a cabeça, o velho tentou beijal-a a força.

LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)
Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA
PELOS PAQUETES
Orania, Flandria e Zeelandia
Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.
AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 105

CONFORTO INTIMO FEMINIL

ABSORVENTES HYGIENICOS
desaggregaveis na agua e, portanto, eliminaveis depois do uso.
ESTERILIZADOS E FECHADOS EM ENVELOPPES DE PERGAMINHO

Duzia 6$000 Meia duzia 3$000
ENTREGUES A DOMICILIO
PEDIDOS, AMOSTRAS E LITERATURA A
EMILIO AJROLDI & Cia.
SÃO PAULO: Caixa Postal 907 — Teleph. 2-2008.
RIO DE JANEIRO — Rua de S. Pedro 34-1.º—C. Postal 2171—Tel. 2-2714
Acceitam-se moças propagandistas.

— Casada! Você se casou em New York? — exclamaram todos, assombrados.

Momentos de apuro

(Continuação da pag. 17.)

com seus botões. E não hesitou. Espirito curioso como era, preparou as malas e partiu, indo dar com os costados na longinqua e retrograda villa.

Bateu á porta da casa do Sr. Adam e foi recebido por Betty, que correu a annunciar a chegada do estranho personagem. Marion alarmou-se. Existia mesmo alguem no mundo chamado Thaddeu Cruikshan?

O Sr. Adam acolheu-o severamente, sem explicações e collocou os "grandes criminosos" um em frente do outro.

Afinal foi Marion quem tudo explicou a Thaddeu. D'ahi por deante, forçado Thaddeu a pernoitar em casa de Adam, viu-se em situação cheia de apuros e complicações.

Tudo, porem, acabou bem e Thaddeu, que acabára por enamorar-se de Marion, enfeitiçando-se tambem ella por Thaddeu, resolveram tornar definitivo o imaginario "casamento de experiencia".

— Sabes que estou com vontade de tomar nosso casamento a serio?

O poderoso

(Continuação da pagina 21.)

talhas, como quem está acostumado a taes emprezas. No ataque ás trincheiras, então, quando o revolver e a granada de mão são as armas preferidas, o nosso homem é de uma bravura desmedida. Sorriso nos labios, olhar seguro, o enfurecido soldado é todo elle um tufão desencadeado de ferocidade e de morte.

O tenente Patterson, sob cujas ordens serve Greeson, é um pobre rapaz, que as carencias deshumanas da guerra tirára ao seio de uma familia distincta e agora se vê á testa de uma columna, obrigado a lutar, quando elle para isso não havia sido creado. E assim sendo, vacilla, trepida nos ataques, tem medo do anjo destruidor da morte. Mas, por cima d'essa frouxidão de animo, sobrepondo-se a essa tara de cobardia ou despreparo para as lides de campanha, está seu grande ardor patriotico. Nas avançadas da sua columna, collocado á retaguarda dos soldados, vê o tenente a valentia de Greeson, a furia, que lhe salta dos olhos esbrazeados, quando se arroja no torvelinho da luta.

Petterson enche se de admiração por esse homem E' o seu typo de heroe! E em pouco, atravez das *ordens do dia* de honrosas menções ao destemido soldado, vai Greeson sendo elevado de posto até chegar ao de capitão, condecorado muitas vezes por sua bravura. Mas isso, para o "Poderoso", como outrora o chamavam os companheiros do bandoleirismo, nada representava. O valor nelle era innato e o lutar um mero sport.

— Premio por matar gente? Essa é bôa! Louvada seja a guerra, que agora me agalardôa pelo que anteriormente constituia um crime! — diz Greeson fazendo uma critica da situação anormal creada pelo conflicto.

Certa vez, na vespera de uma grande batalha, Greeson surprehende o tenente Patterson escrevendo uma carta a sua irmã e ahi, olhando disfarçadamente, pode o ardoroso militar lêr algumas das phrases de grande elogios a sua bravura.

Greeson ri. O rapaz, um tanto envergonhado, confessa então o muito que o admira.

Seria sua maior satisfação, — diz-lhe — se pudesse fazer pela patria o que Greeson realiza sem grande esforço. Porem não pode, accrescenta quasi em lagrymas.

Dias depois, ha um grande ataque ás linhas inimigas e Patterson e Greeson são dos primeiros

Quem é esta estrella do cinema que usa LAVOLHO duas vezes por dia para conservar o brilho, juvenil de seus olhos? Examine bem seus olhos esta noite, applique o LAVOLHO e veja novamente de manhã como elles estão. "Olhos saudaveis devem ser, primeirarmente, olhos limpos. Um collyrio apropriado limpa os canaes lacrimaes, tonifica as membranas situadas por baixo das palpebras e impede o envelhecimento dos olhos." O LAVOLHO-Collyrio Antiseptico banhe os seus olhos duas vezes por dia e verá como elles recuperam todo o brilho da mocidade.

a penetrar no reducto allemão. O pobre tenente, no supremo esforço de se bater lado a lado com o heroico capitão, recebe uma bala em pleno peito e morre nos braços de Greeson.

— Bem viste, Greeson, eu lutei como um homem... agora posso morrer com honra... Quando chegares a minha casa levas isto a minha familia e dize-lhe como me viste morrer pela patria...

E assim dizendo entregou a Greeson algumas lembranças de sua irmã.

*

Assignado o armisticio e feito o repatriamento das forças norte americanas, Greeson desembarca em New York e viaja para uma cidadezinha da visinhança, onde morava a familia de Patterson afim de dar cumprimento ao pedido do amigo, quando no mesmo trem, por um curioso choque de coincidencias, encontra-se com Frank o "Perigoso", velho camarada do banditismo urbano

— Nosso grupo está em máus lençóes — diz-lhe o "Perigoso" — A policia não nos dá uma folga... O "Chick", ainda te lembras d'elle? Pegou cadeia. Está na penitenciaria, pagando as culpas.

Na proxima estação, o official salta do trem e assombra-se ao vêr que toda a cidade está a sua espera. O prefeito municipal recebe-o em seu automovel e leva-o para o edificio da Camara, onde se realiza uma sessão especial para receber o grande heroe, que todos admiram. Ahi Greeson é apresentado a Louise, a irmã de Patterson, por quem o official logo se sente tocado de viva sympathia.

Elle abençoava o ferimento que lhe valia taes cuidados e carinhos.

Emquanto isto, o "Perigoso" corre a se communicar com o grupo de Sterky.

— Não sabem do que ha? Acabo de me encontrar com o "Poderoso"... Sim, Blake Greeson! O homem está na terra. E' maior! E o prefeito acaba de o receber na casa da Camara e de lhe offerecer o commando da policia. Se Blake acceitar o logar, podemos contar com a sua protecção!

Tudo isto diz o "Perigoso" aos companheiros, pelo telephone, emquanto nosso heroe, na Municipalidade, discute os planos de chefia da policia local.

Acceita a nova posição, entra Greeson em activa campanha para limpar a cidade dos ladrões, que a infestam. O "Perigoso", sempre fiel ao velho camarada, vem ter com elle acompanhado por Sterky, para que o ex-companheiro lhes dê mão de amigo nos roubos projectados.

Greeson tem momentos de vacillação. Uma tentadora vontade de voltar ás aventuras a mão armada quasi o domina. Mas nesses momentos de temporaria fraqueza moral, que outra cousa não é tal sentimento, apparece-lhe sempre, em mente, o semblante candido de Louise, tão meiga, tão confiante em sua bravura, continuadora da reverente admiração do irmão; e deante d'essa reflexão reivindicadora, apruma-se o bravo militar e de si para si jura não mais renegar ao padrão moral, que jurára defender.

*
* *

Greeson recusa-se a dar passe franco ao grupo de Sterky, porem o bandido, embora conheça a força de seu mais poderoso auxiliar de outr'ora, insiste em levar a cabo um ataque, que tem planejado a um banco da cidade. O chefe de policia, consultado pelo "Perigoso", disséra que de modo nenhuma consentiria no assalto.

Sterky irrita-se. E aproveitando-se de ser um dia de formatura geral da policia, lança seu terrivel *ultimatum*: manda sua amiga Mayme avisar a Greeson de que si elle não lhes deixar passagem livre, ella mesma irá contar a miss Louise Patterson toda sua passada historia, que a moça de certo desconhece.

Mas quando a mulher entra a fallar com Greeson, já lá encontra o "Perigoso", que o tem avisado de tudo. E o major ao envez de se amedrontar com a ameça de Sterky, retruca:

— O povo d'esta terra poderá reprovar o meu passado, porem saberá honrar-me como homem pelo que hoje sou!

E dito isto, sahe. Uma patrulha adrede preparada de cyclistas e homens escolhidos, acompanha-o. Ao chegarem á rua do banco que deve ser assaltado, já os ladrões, que acabam de realizar sua criminosa façanha, vão num automovel em disparada.

Greeson põe seu carro apoz o automovel dos bandidos. Trocam-se tiros de parte a parte e o major Greeson, com uma bala certeira, consegue fazer explodir um pneumático do carro dos bandidos. Sterky salta com os seus e entra por um armazem, que lhe serve de covil. E' ahi que se encontram os dous homens, em luta de morte, ás escuras e da qual exsurge o "Poderoso" cambaleando, ferido, porem satisfeito por ter posto fóra de combate seu terrivel contendor...

*
* *

Greeson agora convalesce dos ferimentos recebidos. Louise, que d'elle se fizéra docil e dedicada enfermeira, toma-lhe da mão:

— Quando meu irmão me escrevia das trincheiras fallando em tua coragem e na grande admiração que tinha por ti, eu nunca julguei que um dia viesse a me sentar tão juntinho de ti, admirando-te tambem...

Seus olhos se encontram e o sorriso de ambos é seguido por um beijo...

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

LEIAM O

ALMANACH

10º ANNO

1930

Em Estudo

O HACHETTE BRASILEIRO

O mais completo, minucioso e perfeito almanach em nosso idioma. Contos, informações uteis, sciencia ao alcance de todos, anecdotas, caricaturas, versos, 300 paginas de leitura escolhida.

O mais rico em paginas a cores, reproducção das mais famosas tellas, que emmolduradas dão bellissimos quadros.

Preço para todo o Brasil-- 5$000

A venda em todos os pontos de jornaes